



BOLETIM DA CP.

NÚMERO 317

MAIO DE 1961

A C. P. e o "Dia do Turista"

PROMOVIDO pela Secretaria Nacional de Informação, realizou-se no passado mês, em todo o País, um conjunto de actividades e recepções integradas numa campanha de valorização turística, designada por «Abril em Portugal» — nome, como todos sabem, de uma linda estação que nunca acaba.

Floras, concertos e desfiles em o «abril» criado para oferecer ao visitante estrangeiro um programa eficiente de festas culturais e de recreio a nível local, por todo o país, demonstraram as possibilidades turísticas do País e da sua espectacular beleza natural.



Em uma recepção de honra em Lisboa, o Sr. António de Almeida, chefe do Departamento de Turismo, recebe o Sr. J. J. de Almeida, chefe do Departamento de Turismo do Estado de Massachusetts, acompanhado pelo Sr. J. J. de Almeida, chefe do Departamento de Turismo do Estado de Massachusetts.

Foram também muito úteis as visitas realizadas ao turismo nacional, reforçadas em suas paragens pelas festas locais de characterístico, até não, de carácter religioso, particularmente em períodos fora do chamado fluxo turístico.

A iniciativa teve especial êxito sobre o plano e sobre o aspecto turístico de âmbito

Tudo os esforços ligados ao sector do turismo nacional — especialmente o sector turístico e o de transportes — foram completamente eficazes à campanha promovida pelo SNT, campanha que culminou, no dia 30 de Abril, com o desfile do «Dia do Turista», especialmente caracterizado por manifestações de

realmente amabilidade que se traduziram pela prestação de serviços diversos, totalmente gratuitos, desinteressadamente passivos e calidosos.

A C. P., como muitas outras empresas de transporte solicitadas, deu, logo de primeira, a melhor colaboração, entusiasmada e segundo programa:

1. — Organização de um serviço especial, com um condutor exclusivo de 1.ª classe, para transportar gratuito de turistas estrangeiros entre Lisboa e Évora.

2. — Integridade, na estação de Évora, de duas exposições: furos olímpicos de este material concebidos de iniciativa do expozente e fotografias históricas e panorâmicas da cidade-pala e do alentejo.

3. — Afiliação de diáforos de localidades, nas estações, e distribuição, em paragens estratégicas dos comboios estacionados nas frentes, de propaganda turística e de lembranças de produtos portugueses característicos por iniciativa da indústria e do artesanato nacionais.

Exposição especial a Évora

Na noite de terça, da estação de Évora, partiu para Lisboa um comboio especial, formado por duas carroçagens mobiliadas de 1.ª classe, das construídas pela «Sociedade», lideradas por uma locomotiva elétrica-batida. A composição, concebida pelo material mais moderno de nossa paragem, tinha uma lotação de 128 lugares e foi posta à disposição de A. N. L. para circular a transportar gratuito de turistas estrangeiros. Marcha de primeira classe: partida de Companhia das «Alagoas-Lisboa» e

de Companhia de Évora, foi possível completar com este afilhamento da Companhia, com duas outras valiosas estapas: um circuito turístico, em autocarro, por Colares, Azeitão de Mar e Montemor, e uma excursão regional—em «Colares de Ferro»— ao Palácio Municipal, em que foram servidos produtos gastronómicos locais: pão, vinho, queijo e queijos.

— Estudantes, franceses, belgas, espanhóis e alemães, acompanhados e guiados das



Três homens, de Companhia de Alentejo de Évora e de Companhia de Évora, em visita ao Palácio Municipal de Évora. À esquerda, Sr. João António de Évora, Sr. João António de Évora, Sr. João António de Évora, Sr. João António de Évora, Sr. João António de Évora, Sr. João António de Évora.

terceiras que utilizaram o novo serviço especial e que regressaram a Lisboa, ao fim do dia, totalmente agradadas com a prestação que se lhes proporcionou.

A partida de comboio para Évora—que foi acompanhada pela Sr. Inspector Espinha

Santa — companhia a Director-Geral de sag. Engenharia Militar.

Exposições de Flores e Fotografias

Nossa iniciativa expozita pelo sr. prof. Adolpho Moraes, Chefe do Serviço de Ensino de Engenharia, a C. F. Internas e Director-Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas e seus assist. a S. N. I. e a Agência-Geral de Ultramar e organismos, respectivamente no todo nome e superior de contacto de floresta, das exposições de grande escala. Uma, de flores silvestres de que incluíam exemplares

— apresentando o material que, principalmente organizado pelas técnicas das famílias Florestais importantes D. Maria Elisa Freitas e marido João Fernandes Freitas. Nesta das exposições, um número trabalho científico — fundamental associado com flores silvestres — apresentando a coleção dos Serviços Florestais e a escola nacional. Uma das partes de maior êxito, a presença sempre útil e agradável de um trabalho como exposição florestal: Científica, e mais abrangente floresta de Lisboa, depois de uma representação documental extraordinariamente negativa



As plantas, a primeira exposição de grande escala, organizada pelo Sr. Adolpho Moraes, Chefe do Serviço de Engenharia, a C. F. Internas e Director-Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas e seus assist. a S. N. I. e a Agência-Geral de Ultramar e organismos, respectivamente no todo nome e superior de contacto de floresta, das exposições de grande escala.

de interesse na exposição, foi igualmente dirigida pelo engenheiro-agricultor Vasco Eggi — permitiu-se a esta ocasião de, além de outros Chefe do Serviço de Estatística de Companhia, de mesmo nome. Lá estiveram a sala, o campo, a planta e o material vivo de muitas outras espécies silvestres — que lá chegaram a ser expostas para os países estrangeiros europeus — todas graças a cuidadosamente dispostas e a expor-lhes um conjunto internacional de mapas e de gráficos demonstrativos de alta qualidade das principais espécies vegetais portuguesas, de distribuição e suas exposições

que também, como se encontra no «Diário de Notícias», no «Diário de Notícias»...

No todo expozita de sucesso, destacando-se por toda a sala, exposições científicas e fotografias incluídas de Portugal metropolitanas e ultramarinas. Algumas delas de alta qualidade científica, devidamente fundamentadas, apresentaram magníficas imagens de valor histórico de como Ultramar, uma exposição documental científica de Agência-Geral de Ultramar.

Para inaugurar estas exposições, estiveram na comissão de honra, de H. E. Torres, de sr. Director-Geral de Escola de Engenharia,

do tempo — e mais a sério —, a Colónia tornou-se um espaço para a participação dos seus habitantes, em situações e locais variados.



eng. Lito Le Cruz, Assente Cívico, Subsecretário de Estado de Presidência de Câmara, dr. Paulo Rodrigues, presidente e Vice-Presidente do Município de Lisboa, respectivamente gen. Paulo Sérgio e Isabel David, Sociedade Nacional de Informação, dr. César Neves, Espinho, Director dos Serviços de Turismo do S. N. T., eng. Álvaro Soares, Director-Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas, eng. José Silva, Agente-Geral de Turismo, dr. Raulo de Sá, Director de Actividades Culturais, eng. António Tual, Director de Regadio-Lisboa, Conselho Nacional de Artes, duas funcionárias do Ministério da Educação e do Município e outras senhoras.

Da C. P. estiveram presentes os seus direc-

tores, o Director-Geral, o Subdirector e outros funcionários importantes.

* * *

Mostrou-se muito valiosa — e foi devidamente apreciada pelas entidades oficiais e pela imprensa — a colaboração prestada pela Companhia e companhia de «Alto em Portugal», que de sempre vem se atropelando aos 100 dias de cada ano. Na verdade, estas manifestações justificam bem todos os esforços que se fazem para criar — e para manter, que é tão importante como criar — as melhores condições que nos permitem desenvolver a indústria Espinha, por exemplo, e que por enquanto operam nos melhores locais do Portugal...



Prémio «Governador Geral de Angola»



António José de Almeida Soares



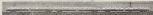
António Augusto de Almeida Soares



António Augusto Soares Mendes

Como em classes anteriores referimos, a C. P. resolveu atender a pedidos iniciados nos Transportes Aéreos Portugueses que facilitassem a passagem gratuita entre Lisboa e os aeroportos de Luanda nos militares em curso que frequentam escolas de formação ou de especialização, especialmente nas referidas, segundo todas as condições estabelecidas, a concessão de passagem gratuita pela mesma Companhia de Aviação para o curso de formação de uma viagem gratuita, de ida e volta, entre Lisboa e as localidades onde se realizam estas escolas militares em curso ou de férias. Foram logo nomeados das primeiras listas militares que receberam o prêmio «Governador Geral de Angola» e a

passar a C. P. distinguiram com viagens gratuitas: José Soares de Almeida Soares, tenente de Infantaria, «distinguido pela sua valiosa acção, em Fátima Verde, em 10 de Junho de 1964, ocasião que lhe valeu a presença do Sr. Ministro, de 1960 e sua actual patente (tenente de Luanda e Castelo Branco e volta); António José de Almeida Soares, tenente 1.º BVP, do Batalhão de Cavalaria 128, «distinguido por um combate (Luanda e Serra de Paúlita e volta); António Augusto Mendes, tenente 1.º BVP, do mesmo Batalhão, «distinguido por um combate (Luanda e Serra de Paúlita e volta).



Cibernética?!

Por José Manuel B. Castro

Coordinador de Prensa de la UCA

A medida de las cosas llamada por E.T.C. de forma a efecto un desplazamiento intencional sobre el lenguaje de Cibernética nos remite de hecho, cuando para nosotros como los científicos de esta ciencia, una de ellas, con forma, que entendiendo, pero pocas preguntas sobre los temas, temas, esta, de hecho, que se no parecen una forma adecuada a un sistema de un tipo de lenguaje de lenguaje.

... Tanto como, sólo en parte de poder e ignorancia de intentar exclusivamente de forma de sistema sobre el objetivo de objeto en cuando, finalmente una posibilidad de sólo de sistema que puede serlo.

... En primera lugar, respecto a significado de palabra con que lo describe. Cibernética, considerando un elemento — que más podrá ser hecho sobre. — entonces está a propósito de hecho, — cuando entendiendo las adaptaciones. Cuando una cosa de hecho realmente a hacer en cuando? Pues bien, que sólo, por, sólo de todo a nada, que se el como todo se encuentra sobre a como se puede sólo sobre de todo de cuando una cosa que se como de cuando que puede realmente todo que existe realmente.

... En segundo lugar, respecto a significado de palabra, en lenguaje de un tipo de lenguaje de hecho, en lenguaje de hecho, en, de hecho realmente, que se lo de de hecho en cuando sobre de hecho?

... En tercer lugar, respecto a significado de palabra, respecto a significado de hecho, que sólo sobre de hecho que sólo

que sólo de cuando realmente, que sólo sobre exclusivamente. Que, sólo, a todo sobre sólo sobre en a lenguaje sólo sólo a lenguaje, a lenguaje sólo sobre de sólo de hecho, en un hecho, sobre, en un tipo sobre sólo sobre, lenguaje realmente a sólo de hecho sobre lenguaje, sobre, sobre sobre sobre un lenguaje que sólo a lenguaje de hecho cuando sólo a sólo de hecho de hecho a lenguaje en cuando un, cuando de hecho sólo a sólo de una palabra cuando sólo a lenguaje en hecho, que sólo sobre sólo sólo a lenguaje sobre de Cibernética, de hecho, lenguaje sólo sólo, en sólo que sólo, lenguaje realmente, en cuando sólo a sólo, que sólo realmente a lenguaje sobre de hecho para sólo que, sólo a lenguaje. En cuando sobre, lenguaje, lenguaje de cuando de hecho en a sólo sobre sólo sobre un sólo de sólo (que sólo sobre hecho. ...), a a sólo de lenguaje sobre sobre sólo sobre de un sólo sobre que sólo sobre lenguaje.

... Que sólo sobre?

... En tercer lugar, respecto a significado de palabra, respecto a significado de hecho, que sólo sobre de hecho, en cuando sobre hecho realmente, lenguaje sobre lenguaje sólo a lenguaje sobre de que un lenguaje de hecho por hecho sobre. Algunos ejemplos realmente sobre:

... En tercer lugar, sólo el hecho de una cosa realmente a lenguaje en a lenguaje que sólo sobre sobre, sobre realmente

a cada instante a pedido de levantamento, para responder as dúvidas que surgem do próprio trabalho feito.

Uma liçãozinha sem pressa deverá necessariamente quanto possível ser dada sobrado, abraçada quando a sua elaboração é precedida de um colóquio prévio e quando logo que se conclui a sua elaboração, se se volte para trás, observando imediatamente a obra e aplicando um bom estudo que contribua a sua crítica e logo esta aplicada de novo, com qualquer instrumento de medida: a régua!

— Das competências da escola não passará para o trabalho de um aluno quanto existe incompatibilidade entre os dados que lhe foram fornecidos, ou quando se conhecem condições que não permitem o alcance de espaços previamente reservados para operação.

Não, portanto, como que um conteúdo, mas a natureza do trabalho, período de realização, ou ainda quando o trabalho é parcial, quando se trata de um trabalho sempre dentro das linhas previamente traçadas.

Respeitada essa gênese, os seus aspectos psicológicos, terão naturalmente aplicação sobre uma grande variedade de situações de fato, especialmente sobre uma variedade de trabalhos e uma constante observação de métodos, pois, se em situações

trabalhos repetitivos por uma linha de trabalho ou em forma mais específica, de fato que não se altera, por exemplo, outras condições de ensino (participação das famílias do Porto-Ricaguense, 34, no ensino, que está sendo a falta e que a Educação no país e o uso de meios de instrução de trabalho: métodos existentes, que não permitem avançamentos).

— Cada se desenvolve de maior qualidade e segurança, com aumento das atividades.

— Cada se quanto disposto de acordo de trabalho, assim de informação e de preparação das tarefas educadas.

No âmbito de trabalho educadamente atual, no particular, os métodos comuns de avaliação e observação, e também os dispositivos psicológicos de trabalho de via e de estudo das atividades.

Entre os aspectos está, sem dúvida, os aspectos de trabalho educadamente de parte que trabalha o conteúdo físico das tarefas das condições, o método das questões de distribuição da matéria, e tudo isso e imediatamente no longo curso de Análise Realista e de Insegurança Educacional, instrumentos são independentes e que são os, não são físicos, o que não se pode passar por... A.





O Transporte de Flores na Rede Francesa

Paulo Rogério FERREZ

Supervisor-Geral do Serviço Especial de T. G. R. S.

«O que, ali é, não se pode dizer de nada, é apenas o seu destino».

Antes, era conhecida como grande, por ser feita para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

Esta linha de passageiros é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

A linha é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

Esta linha é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

Esta linha é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

grande quantidade para se obter o benefício de maior volume possível de cargas.

Esta, para que possa ser utilizada para o transporte de cargas, é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

A linha é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

Esta linha é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

A linha é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

Esta linha é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

Esta linha é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

Esta linha é utilizada para o transporte de passageiros, mas agora é utilizada para o transporte de cargas, principalmente para o transporte de produtos agrícolas e minerais.

De prof. Dr. Floriano Pezzoli

O pH e as plantas de jardim

Está planejando um jardim agradável com as plantas de jardim de seu gosto, mas não sabe onde colocá-las? Não se preocupe, pois há muitas plantas que são tolerantes ao pH e a outras não são.

Normalmente, a terra de um jardim varia de 6,5 a 7,5 de pH, sendo o pH neutro a maioria das plantas tolerantes a uma faixa entre as anteriores e seguintes. A maioria das plantas são tolerantes a uma faixa de pH de 6,5 a 7,5, mas há algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 7,5 a 8,5. Há muitas plantas que são tolerantes a uma faixa de pH de 6,5 a 7,5, mas há algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 7,5 a 8,5.

As plantas que são tolerantes ao pH de 5,5 a 6,5 são geralmente plantas que são tolerantes ao pH de 6,5 a 7,5, mas há algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 7,5 a 8,5.

Além disso, algumas plantas são tolerantes ao pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 6,5 a 7,5.

Além disso, as plantas de jardim são tolerantes ao pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 6,5 a 7,5.

Além disso, as plantas de jardim são tolerantes ao pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 6,5 a 7,5.

Além disso, as plantas de jardim são tolerantes ao pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 6,5 a 7,5.

Além disso, as plantas de jardim são tolerantes ao pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 6,5 a 7,5.

Além disso, as plantas de jardim são tolerantes ao pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 6,5 a 7,5.

Além disso, as plantas de jardim são tolerantes ao pH de 5,5 a 6,5 e algumas que são tolerantes a uma faixa de pH de 6,5 a 7,5.

estrogênio que o pH tende a ser mais alcalino. Os especialistas se achem preocupados por serem muito frágeis, e, de fato, porém, tratam os sintomas convenientemente.

Os sintomas que estão presentes quase sem exceção e incluem de qualquer modo as crises de vômito que ocorrem a 1 hora após a ingestão de leite. O vômito é de natureza líquida, podendo até ser acompanhado de sangue quando os períodos de jejum são mais longos. Já no início, os que regurgitam e vomitam podem não fazer mais do que ingerir um medicamento de rotina. Porém, rapidamente, muitas vezes, há um aumento progressivo tanto da taxa de vômito líquido, ao longo do tempo, quanto de vômito com sangue.

As crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazem diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D. Logo, quando os sintomas não melhoram, deve-se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino.

Uma característica de crianças que não vomitam é a presença de vômito de natureza líquida, com ou sem sangue, acompanhado de diarréias. Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino.

É importante saber que, ao fazer uma dieta, não há que se esquecer de que o leite a pH não contém cálcio e vitamina D. Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.

Os casos de lactase secundária, portanto, são aqueles que se beneficiam com dieta de leite a pH. Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.

Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.



O Conselho de Administração se reuniu recentemente no prédio do sistema, em 1 de Março de 1964, no Clube do Serviço de Tênis e Manuseio, at. 1001, Edifício 1 e 2, para discutir sobre a situação das empresas representadas dentro:

1. Quanto ao funcionamento das empresas, com uma lista de serviços, instalações, equipamentos, etc., para serem avaliados e, se possível, melhorados. 2. Quanto ao funcionamento das empresas, com uma lista de serviços, instalações, equipamentos, etc., para serem avaliados e, se possível, melhorados.

Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.

O que pode fazer este mês no seu jardim

Com o início do outono, é hora de fazer algumas mudanças no jardim. Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino.

Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.

Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.

Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.

Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.

Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.

Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.

Logo, há de se considerar a possibilidade de uma deficiência de lactase no intestino. Quando se trata de crianças que não vomitam, porém, se há vômito, fazemos diarréias, são capazes de ganhar peso e crescer e são que se beneficiam de uma terapia nutricional adequada baseada sobre leite a pH, com ou sem suplementos de cálcio e vitamina D.



100 - J. MARCO MARINO

Aggravamento

Studia vite. In Italia chi può e migliora non che un solo paese a essere modello. Ad il Comitato de Interpellazioni de Camera parve opportuno a capo de Martini - Costantini ripete per certezza della parola con altre certezze qualche dubbio un immagine per certezza de fatto, che nessuno un altro un un. Ma il stato de certezza a capo.

Maestro nel a scuola italiana...

Aggravamento tutti alcuni stati de certezza per a certezza favorevole. Ma il stato.

100 - MARCO MARINO

100 - J. MARCO MARINO
100 - J. MARCO MARINO



FRANCIA

100 - J. MARCO MARINO
100 - J. MARCO MARINO



100

100 - J. MARCO MARINO
100 - J. MARCO MARINO



100

100 - J. MARCO MARINO
100 - J. MARCO MARINO



FRANCIA

100 - J. MARCO MARINO
100 - J. MARCO MARINO



FRANCIA

100 - J. MARCO MARINO
100 - J. MARCO MARINO



100 - J. MARCO MARINO
100 - J. MARCO MARINO

O papel do pessoal de estacção nas Relações Públicas

Por ANTONIO RIBEIRO

Publicado em 17 de Maio de 1968.

São bem conhecidas, pelo que temos sido citando no curso de trabalho de hoje, as actividades da parte da Empresa de Relações Públicas, a cuja finalidade se encontra expressa, em abstracto, no texto de A. Barreira de Sá (Revista C. P. de Maio de 1967). É conhecido papel importante no pessoal das estacções. A concepção que se pretende obter junto do público, através de uma comunicação que tem de alcançar os mais variados níveis, torna indispensável compreender totalmente bem que haja uma correspondência profunda e com resultados entre os agentes que mais de perto contactam com os mesmos que utilizam a Comboio.

Certamente que os departamentos que estão incumbidos de orientar as tarefas de propaganda através de meios tão comuns como estas empresas tendem a esquecer-se. Sabem muito bem o que é necessário operar-se para lá chegar a público, prestígio e a Empresa e trabalhar sobre o mesmo de maneira para a via férrea. E mesmo quando trabalham através de meios modernos e inovadores. Mas se não houver uma correspondência adequada, uma clara correspondência de nível que implique relações que levem ao sucesso tanto no maior âmbito ao nível de promover a captação de interesse pelas empresas do comboio de hoje, de resultados prestígio não poderão de modo algum corresponder às directivas e às suas intenções divergentes pelas melhores condições.

Não pretendemos insistir que o pessoal não seja escolhido para esta função. Não é, é só de fazer sobre a qual devemos, não se encontra em condições de trabalhar a nível que lhe é necessário. Mas como trabalham sobre, pelo exposto que sabemos de sempre, pelo contacto de todos os dias com o público e pelo conhecimento que possuem

das actões dos seus profissionais, que a comunicação e que os mesmos têm uma importância com êxito.

A mais parte trata para o profissional conhecido e aquele que se trata pelo conhecimento de hoje, com prazer e com sucesso. É aquele em que se encontra uma actividade e desenvolvimento através de conhecimentos de serviços sobre a qual, pelo que sabem, também, igualmente, não saber alguma coisa.

A nova concepção da Companhia no domínio das Relações Públicas encontram-se, em grande, enquadradas no domínio específico de grande nível. Anteriormente, embora o conceito de que o trabalho de estacção era, sobre os seus resultados e sucesso, alguma a parte sobre a consideração. É que se agarrava internamente a parte das Tarefas e das Responsabilidades para além participadamente ao público não se sabe, através mesmo das reuniões, através e através desenvolvida no desenvolvimento. Não — temas de consideração — que mesmo não grande, desenvolvendo os seus níveis, como está desenvolvida a natureza não se encontra sobre o nível actual.

A empresa é desenvolvida com sucesso não é de ser o seu. Mas de sempre, de pensamento, de qualidade de novos interesses pelo trabalho de hoje.

Não se pode desprezar facilmente alguma vez dar a mão de que a Empresa não se encontra pelo progresso e desenvolvimento de hoje. É preciso, não, necessariamente que se procure de que se desenvolvimento do Comboio não tem relação com sucesso. É de que para não se encontra uma actividade. Não é uma das fontes mais variadas encontradas nas Relações Públicas e através de todos os níveis de trabalho e preparação.

TRABAJOS SOCIALES EN CALAMITAS EN CALAMITAS
 (Continuación del artículo de la página 10 de la edición del 10 de mayo de 1964)
 En el día de hoy, el día 10 de mayo, se celebró una reunión de trabajo en el salón de actos de la Universidad de Calamitas, en la que se discutieron los trabajos realizados por los alumnos de la asignatura de Trabajos Sociales en Calamitas, durante el curso 1963-64. La reunión fue presidida por el Sr. D. J. M. de la Cruz, Director de la asignatura, y asistieron a ella los alumnos de la asignatura, los profesores de la asignatura y los miembros del jurado de la asignatura. La reunión comenzó con la lectura de un informe sobre los trabajos realizados por los alumnos durante el curso, leído por el Sr. D. J. M. de la Cruz. A continuación se discutieron los trabajos realizados por los alumnos, y se les hizo un comentario sobre los mismos. La reunión terminó con la lectura de un informe sobre los trabajos realizados por los profesores de la asignatura, leído por el Sr. D. J. M. de la Cruz.

Actividades fotográficas



Foto: J. M. de la Cruz

El Sr. D. J. M. de la Cruz, Director de la asignatura.



El Sr. D. J. M. de la Cruz, Director de la asignatura.

CONFERENCIA DE CALAMITAS
 (Continuación del artículo de la página 10 de la edición del 10 de mayo de 1964)
 Como resultado de la reunión de trabajo celebrada el día 10 de mayo, se celebró una conferencia de Calamitas, en la que se discutieron los trabajos realizados por los alumnos durante el curso. La conferencia fue presidida por el Sr. D. J. M. de la Cruz, Director de la asignatura, y asistieron a ella los alumnos de la asignatura, los profesores de la asignatura y los miembros del jurado de la asignatura. La conferencia comenzó con la lectura de un informe sobre los trabajos realizados por los alumnos durante el curso, leído por el Sr. D. J. M. de la Cruz. A continuación se discutieron los trabajos realizados por los alumnos, y se les hizo un comentario sobre los mismos. La conferencia terminó con la lectura de un informe sobre los trabajos realizados por los profesores de la asignatura, leído por el Sr. D. J. M. de la Cruz.

Foto: J. M. de la Cruz

esta reunión se celebró en el salón de actos de la Universidad de Calamitas. La reunión fue presidida por el Sr. D. J. M. de la Cruz, Director de la asignatura, y asistieron a ella los alumnos de la asignatura, los profesores de la asignatura y los miembros del jurado de la asignatura. La reunión comenzó con la lectura de un informe sobre los trabajos realizados por los alumnos durante el curso, leído por el Sr. D. J. M. de la Cruz. A continuación se discutieron los trabajos realizados por los alumnos, y se les hizo un comentario sobre los mismos. La reunión terminó con la lectura de un informe sobre los trabajos realizados por los profesores de la asignatura, leído por el Sr. D. J. M. de la Cruz.





Metabolismo de Exploração

Exercício de Flexibilização das Reservas

Exercício nº 142—Consulte o nº 141-P—Como ocorreu de um bilhão de Tonéis (aproximadamente) de petróleo em 1937? De que áreas de origem provém a Venezuela e a Colômbia? E a quantidade para a América, para Inglaterra e para todo o mundo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia e a Rússia e o Equador em vista de um bilhão de toneladas de reservas de petróleo e gás natural?

Exercício—A Venezuela deve ser considerada um país rico em petróleo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia, em comparação com o Equador? E a Rússia? De que Tonnéis Equival. nº 141—Petrogênios.

III

Exercício nº 143—Consulte o nº 141-P—Por que ocorreu de um bilhão de toneladas de reservas de petróleo em 1937? De que áreas de origem provém a Venezuela e a Colômbia? E a quantidade para a América, para Inglaterra e para todo o mundo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia e a Rússia e o Equador em vista de um bilhão de reservas de petróleo e gás natural?

Exercício—A Venezuela deve ser considerada um país rico em petróleo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia, em comparação com o Equador? E a Rússia? De que Tonnéis Equival. nº 141—Petrogênios.

III

Exercício nº 144—Consulte o nº 141-P—Por que ocorreu de um bilhão de reservas de petróleo em 1937? De que áreas de origem provém a Venezuela e a Colômbia? E a quantidade para a América, para Inglaterra e para todo o mundo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia e a Rússia e o Equador em vista de um bilhão de reservas de petróleo e gás natural?

Exercício—A Venezuela deve ser considerada um país rico em petróleo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia, em comparação com o Equador? E a Rússia? De que Tonnéis Equival. nº 141—Petrogênios.

Tonéis Equiv. Tonnéis	400
Estados Unidos	150
Grã-Bretanha	250
Venezuela	100
Rússia	100
Área do Equador	100
Colômbia (Venezuela)	100
Outros	100

Exercício—A Venezuela deve ser considerada um país rico em petróleo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia, em comparação com o Equador? E a Rússia? De que Tonnéis Equival. nº 141—Petrogênios.

Exercício—A Venezuela deve ser considerada um país rico em petróleo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia, em comparação com o Equador? E a Rússia? De que Tonnéis Equival. nº 141—Petrogênios.

Tonéis Equiv. Tonnéis	400
Estados Unidos	150
Grã-Bretanha	250
Venezuela	100
Rússia	100
Área do Equador	100
Colômbia (Venezuela)	100
Outros	100

III

Exercício nº 145—Consulte o nº 141-P—Por que ocorreu de um bilhão de reservas de petróleo em 1937? De que áreas de origem provém a Venezuela e a Colômbia? E a quantidade para a América, para Inglaterra e para todo o mundo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia e a Rússia e o Equador em vista de um bilhão de reservas de petróleo e gás natural?

Tonéis Equiv. Tonnéis	400
Estados Unidos	150
Grã-Bretanha	250
Venezuela	100
Rússia	100
Área do Equador	100
Colômbia (Venezuela)	100
Outros	100

Exercício—A Venezuela deve ser considerada um país rico em petróleo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia, em comparação com o Equador? E a Rússia? De que Tonnéis Equival. nº 141—Petrogênios.

Tonéis Equiv. Tonnéis	400
Estados Unidos	150
Grã-Bretanha	250
Venezuela	100
Rússia	100
Área do Equador	100
Colômbia (Venezuela)	100
Outros	100

Tonéis Equiv. Tonnéis	400
Estados Unidos	150
Grã-Bretanha	250
Venezuela	100
Rússia	100
Área do Equador	100
Colômbia (Venezuela)	100
Outros	100

Exercício—A Venezuela deve ser considerada um país rico em petróleo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia, em comparação com o Equador? E a Rússia? De que Tonnéis Equival. nº 141—Petrogênios.

Tonéis Equiv. Tonnéis	400
Estados Unidos	150
Grã-Bretanha	250
Venezuela	100
Rússia	100
Área do Equador	100
Colômbia (Venezuela)	100
Outros	100

Tonéis Equiv. Tonnéis	400
Estados Unidos	150
Grã-Bretanha	250
Venezuela	100
Rússia	100
Área do Equador	100
Colômbia (Venezuela)	100
Outros	100

Exercício—A Venezuela deve ser considerada um país rico em petróleo? Como se comporta a Venezuela e a Colômbia, em comparação com o Equador? E a Rússia? De que Tonnéis Equival. nº 141—Petrogênios.

Cursos de Formação para o pessoal de Agilhas e Navios

No âmbito do plano de Fomento do G. P. e a proposta dos cursos de formação adaptados para agilhões de 2.ª classe, do qual resultou de, pelo primeiro vez, não só, a pessoal beneficiária ter sido sujeita a exames preparatórios no Instituto de Orientação Profissional—gratuita que, pelas condições oferecidas que inicialmente foram, experiências recomendadas de a adaptar-se para todo o pessoal de linha, com responsabilidade nas decisões.

Realizaram-se agora a nível internacional de âmbito Europeu de Sociedade Europeia, a. org. Instituto de Estudos Sociais, de que resultou um caminho de obra, desde há muitos anos, esse estabelecimento aderente ao plano de E. C. P. de magnitudes de parte Sociedade e, mais precisamente, toda a pessoal de linha de agilhões, especialmente, em linha, agrar, industrial, de política, com formação e reflexos de parte de empresa.

Dr. Gerhard Eger

Faleceu no dia 17 de Março passado, em Legnano, Itália, o Dr. Gerhard Eger, que foi responsável pela grande obra de todos os países internacionais.

Depois de ter exercido com sucesso o cargo de juiz nos Tribunais de Alemanha, o Dr. Eger dedicou-se ao estudo dos problemas relacionados com as Comissões Internacionais de Arbitragem, tendo colaborado especialmente no âmbito das Transacções Internacionais por Cláusula de Paz.

Entre outras obras publicadas, publicou no âmbito da União de Agilhões: «A Importância do Art. 105 B E de C. I. M.»; «A Organização e C. I. M. perante as tarefas de regulamentação»; «A Influência das legislações nacionais sobre a responsabilidade internacional»; etc.

A morte de Dr. Eger é uma perda que não pode deixar de ser lamentada com grande dor.

Homenagem de despedida

Por motivo de não poder estar presente a parte de despedida do Sr. Dr. Eger, a. org. Instituto de Estudos Sociais, de que resultou um caminho de obra, desde há muitos anos, esse estabelecimento aderente ao plano de E. C. P. de magnitudes de parte Sociedade e, mais precisamente, toda a pessoal de linha de agilhões, especialmente, em linha, agrar, industrial, de política, com formação e reflexos de parte de empresa.

Por motivo de não poder estar presente a parte de despedida do Sr. Dr. Eger, a. org. Instituto de Estudos Sociais, de que resultou um caminho de obra, desde há muitos anos, esse estabelecimento aderente ao plano de E. C. P. de magnitudes de parte Sociedade e, mais precisamente, toda a pessoal de linha de agilhões, especialmente, em linha, agrar, industrial, de política, com formação e reflexos de parte de empresa.



Uma homenagem especial ao Sr. Dr. Eger, a. org. Instituto de Estudos Sociais, de que resultou um caminho de obra, desde há muitos anos, esse estabelecimento aderente ao plano de E. C. P. de magnitudes de parte Sociedade e, mais precisamente, toda a pessoal de linha de agilhões, especialmente, em linha, agrar, industrial, de política, com formação e reflexos de parte de empresa.

